

Bandeira Olímpica no Cristo Redentor - 19/08/2012

No dia 19 de agosto de 2012, o Cristo Redentor recebeu a bandeira olímpica oficial em uma cerimônia ecumênica e simbólica que marcou o início da contagem regressiva para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Participaram do evento o então prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro Carlos Arthur Nuzman e o arcebispo Dom Orani Tempesta. Houve também um ato inter-religioso com representantes de sete religiões diferentes, demonstrando a pluralidade cultural e espiritual da cidade.

A bandeira ficou guardada no Palácio da Cidade e posteriormente percorreu outros pontos do Rio como parte da programação olímpica.

EVENTO ECUMÊNICO

Com as bênçãos do Cristo Redentor

▶ Ontem pela manhã um ato religioso marcou a chegada da bandeira olímpica oficial a um dos cartões postais mais importantes da cidade, o Cristo Redentor. O prefeito Eduardo Paes, chegou trazendo a bandeira, ao lado do presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman, do Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta e autoridades religiosas.

Durante a cerimônia houve uma apresentação de orquestras de jovens que participarão da Jornada Mundial da Juventude Rio 2013, evento internacional, orga-

nizado pela Igreja Católica, que reúne jovens de todo o mundo.

De acordo com Paes a bandeira ficará guardada no Palácio da Cidade, mas não por muito tempo.

— Vai ser muito legal fazer com essa bandeira visite a cidade inteira. A ideia é que a gente possa fazer uma semana olímpica. O povo carioca quer vê-la.

O Arcebispo do Rio de Ja-



Oficiais da guarda de honra, que escoltaram a bandeira

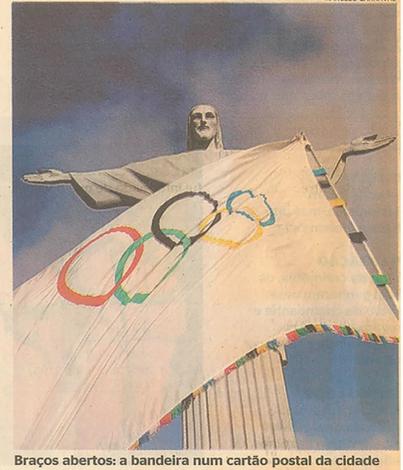
neiro, Dom Orani Tempesta disse que união e paz serão as duas maiores vertentes para os jogos daqui há quatro anos.

— Nós tivemos a união das religiões católica, islâmica, judaica, evangélica e dos orixás para celebrar a chegada da bandeira olímpica. Isso mostra a pluralidade em todos os aspectos que a cidade oferece — disse Dom Orani.

MÃOS PROTEGIDAS

Para não haver quebra de protocolo, quatro oficiais da guarda de honra da Guarda Municipal do Rio de Janeiro foram responsáveis pela escolta da bandeira olímpica que não deve ser tocada.

— Ninguém está autorizado a tocar na bandeira, apenas por nós quatro e com luvas especiais — afirmou o oficial Assumpção, um dos integrantes da corporação. x



Braços abertos: a bandeira num cartão postal da cidade

Cristo Redentor e autoridades com a bandeira olímpica



Guarda de honra da bandeira olímpica no Cristo Redentor



Eduardo Paes e Dom Orani participam da cerimônia entre as bandeiras



Bandeira olímpica em destaque no alto do Corcovado

